

## Teores de proteínas e minerais em tegumentos e cotilédones de linhagens elite de feijão-mungo\*

Andressa Loren Rezende Cardoso<sup>1</sup>; Luís José Duarte Franco<sup>2</sup>; Jorge Minoru Hashimoto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista CNPq, graduanda em Gastronomia/IFPI, andressaloren1999@gmail.com; <sup>2</sup>Analista da Embrapa Meio-Norte; <sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, jorge.hashimoto@embrapa.br

Em 2020 o Brasil produziu 59,4 mil toneladas de feijão-mungo [*Vigna radiata* (L.) R. Wilczek] e apenas 5% desse total é consumido no País, principalmente na forma de brotos (moyashi). É originário da região Indo-Birmânia onde predomina a comercialização na forma de cotilédones, denominado de dal ou dahl. Avaliaram-se os teores de proteínas e de minerais em tegumentos e cotilédones em seis linhagens elite de feijão-mungo da Embrapa Meio-Norte, pois não há informações sobre essas linhagens. O descorticamento foi manual e os rendimentos em cotilédones (% em base úmida) foram determinados sem repetição. Os teores de proteínas (% em base seca) e de elementos minerais (P, Ca, Mg e K, em g/kg; e Fe, Zn e Mn, em mg/kg) foram quantificados de duplicatas. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado e os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste de agrupamento de médias de Scott-Knott ( $p \leq 0,05$ ). O rendimento geral de cotilédones das linhagens foi de  $88,87 \pm 0,54$ , sendo 89,13 com a BRA-000027, 88,24 com a BRA-000078, 89,55 com a BRA-084654-2, 89,24 com a BRA-084689, 88,85 com a BRA-084981 e 88,27 com a BAG-3. Em relação ao teor de proteínas nos cotilédones, houve a formação de três agrupamentos distintos: superior na BRA-084689 ( $31,98 \pm 0,89$ ); intermediário na BRA-08498 ( $25,86 \pm 0,46$ ), na BRA-084654-2 ( $29,52 \pm 0,08$ ) e na BRA-000078 ( $30,23 \pm 0,41$ ); e inferior na BRA-000027 ( $25,72 \pm 0,32$ ). Não houve diferenças significativas em relação aos teores de Mg ( $2,52 \pm 0,12$  a  $2,77 \pm 0,14$ ), de K ( $1,84 \pm 0,16$  a  $4,50 \pm 2,73$ ), de Fe ( $97,95 \pm 1,80$  a  $111,65 \pm 8,28$ ) e de Mn ( $9,64 \pm 0,38$  a  $12,25 \pm 1,00$ ). O teor de P na BRA-000027 ( $5,65 \pm 0,18$ ) foi superior ao teor nas demais ( $4,44 \pm 0,34$  a  $4,95 \pm 0,04$ ). Quanto ao Ca, a BAG-3 ( $1,90 \pm 0,06$ ), a BRA-084981 ( $1,88 \pm 0,07$ ) e a BRA-084689 ( $1,83 \pm 0,03$ ) apresentaram os maiores teores; a BRA-000078 ( $1,63 \pm 0,23$ ) e a BRA-084654-2 ( $1,56 \pm 0,14$ ), teores intermediários; e a BRA-000027 ( $1,38 \pm 0,09$ ), teor inferior. Em relação ao teor de Zn, a BRA-084689 ( $51,18 \pm 6,31$ ) e a BRA-000027 ( $48,04 \pm 1,39$ ) foram superiores às demais ( $39,05 \pm 0,51$  a  $42,92 \pm 2,37$ ). Nos tegumentos, não houve diferenças quanto aos teores de proteínas ( $12,10 \pm 0,42$  a  $16,53 \pm 0,33$ ), de Ca ( $4,87 \pm 0,01$  a  $5,88 \pm 0,27$ ), de K ( $2,43 \pm 0,11$  a  $4,61 \pm 3,09$ ), de Zn ( $29,95 \pm 4,07$  a  $49,79 \pm 4,74$ ) e de Mn ( $8,80 \pm 0,80$  a  $13,16 \pm 1,24$ ). Em relação ao P, a BRA-084654-2 ( $1,53 \pm 0,07$ ) foi inferior às demais ( $1,98 \pm 0,07$  a  $2,24 \pm 0,18$ ). Em relação ao Mg, houve formação de três agrupamentos: elevado na BRA-000078 ( $4,71 \pm 0,04$ ), intermediário na BRA-000027 ( $4,36 \pm 0,19$ ) e inferior nas demais ( $3,85 \pm 0,10$  a  $4,10 \pm 0,08$ ). Quanto ao Fe, houve formação de três agrupamentos: elevado na BRA-000027 ( $170,76 \pm 3,95$ ); intermediário na BRA-000078 ( $154,14 \pm 1,21$ ) e na BRA-084981 ( $154,03 \pm 12,48$ ); e inferior na BRA-084654-2 ( $130,74 \pm 3,47$ ), na BRA-084689 ( $125,72 \pm 2,76$ ) e na BAG-3 ( $136,01 \pm 8,19$ ). Os cotilédones da linhagem BRA-084689 foram mais nutritivos e os respectivos tegumentos, menos nutritivos.

**Palavras-chaves:** *Vigna radiata*; composição química; grãos.

**Agradecimentos:** CNPq, Embrapa Meio-Norte e IFPI.

\*Apoio financeiro: CNPq.